

Variabilidade genética de características morfoanatômicas relacionadas à estrutura reprodutiva em acessos de *Paspalum regnellii* e de *Paspalum conspersum*.

Maria Janaína Pereira Bezerra^{1*}, Afonso Braga², Marcos Rafael Gusmão³, Alessandra Pereira Fávero⁴, Bianca Baccili Zanotto Vigna⁵, Frederico de Pina Matta⁶

1,2. Alunos de graduação em Biologia (UFSCar) e em Agronomia (UNIARA), respectivamente, e-mail: *janabrotas@yahoo.com.br; braga_afonso@hotmail.com.

3,4,5 e 6. Pesquisadores: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pecuária Sudeste, e-mail: marcos.gusmao@embrapa.br; alessandra.favero@embrapa.br; bianca.vigna@embrapa.br; frederico.matta@embrapa.br

Palavras Chave: *Germoplasma*, *Gramínea Forrageira*, *Pecuária*.

Introdução

A amplitude da utilização econômica de uma determinada cultivar forrageira relaciona-se à sua disponibilidade de sementes, em especial onde há pouca disponibilidade de mão de obra ou onde as áreas a serem cultivadas são extensas (Souza, 2013).

O conhecimento da existência de variabilidade genética nas características relacionadas a estrutura reprodutiva de uma espécie forrageira, auxiliará os programas de melhoramento, na redução do seu impacto em relação à sua qualidade bromatológica.

O objetivo desse trabalho foi avaliar, em condições de casa de vegetação, a variabilidade genética de algumas características relacionadas à estrutura reprodutiva, de alguns acessos de *Paspalum regnellii* e *P. conspersum*, pertencentes ao grupo botânico Virgata.

Resultados e Discussão

O experimento foi conduzido na Fazenda Canchim em São Carlos-SP, base física da Embrapa Pecuária Sudeste.

Foram utilizados cinco acessos de *Paspalum regnellii* (BRA-009890, BRA-019186, BRA-022357, BRA-022659 e BRA-022811) e cinco acessos de *Paspalum conspersum* (BRA-010260, BRA-012793, BRA-012823, BRA-022748 e BRA-022802) e, como testemunhas, as cultivares *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Panicum maximum* cv. Tanzânia e *Paspalum atratum* cv. Pojuca. O delineamento utilizado foi o Delineamento Inteiramente Casualizado com sete repetições. Cada parcela foi composta por um vaso de 60 cm de comprimento e 24 cm de diâmetro, com quatro plantas. Foram avaliadas 13 características morfoanatômicas relacionadas à estrutura reprodutiva. As análises de variância e de correlações entre as variáveis foram realizadas com o auxílio do programa SAS (2009). Todas as variáveis apresentaram variabilidade genética entre os materiais avaliados (Tabela 1). Abaixo estão apresentadas algumas informações das principais variáveis mensuradas.

Tabela 1. Resumo das análises de variância.

	NHF	CMHF	NMR	CMR	NMFI
Média	13,99	130,44	9,10	7,86	731,79
Mínimo	5,57	93,67	3,25	5,26	98,28
Máximo	37,00	171,75	36,40	10,80	1746,00
C.V. (%)	18,71	13,65	15,13	14,07	29,20

* NHF = Número de hastas florais; CMHF = Comprimento médio das hastas florais (cm); NMR = Número médio de racemos; CMR = Comprimento médio dos racemos (cm) e NMFI = Número médio de flósculos por inflorescência.

Na Figura 1 é demonstrado um gráfico de bolhas, em que o tamanho das mesmas representa a proporção do

número de racemos, comparativamente aos materiais genéticos avaliados. Verifica-se que os representantes do gênero *Paspalum* apresentam um número médio de hastas florais inferior às testemunhas Marandu e Tanzânia, mas com alguns acessos apresentando grande produção de sementes.

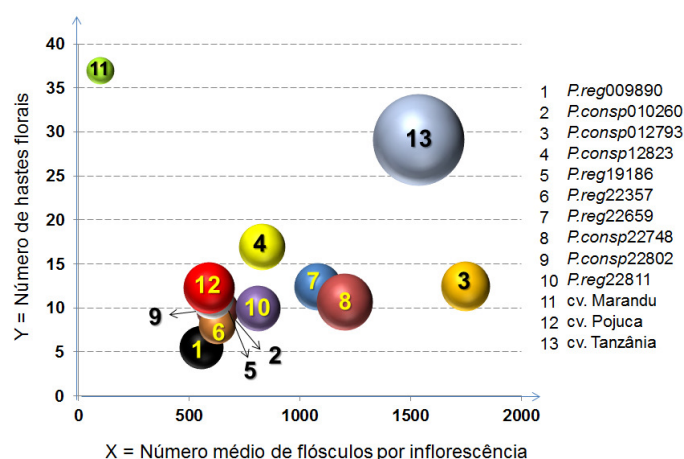


Figura 1. Dispersão entre os materiais genéticos, considerando seus valores médios para o número de hastas florais, número de flósculos por inflorescência e número de racemos por inflorescência.

Para a maioria das variáveis foi verificada diferença significativa entre e dentro dos grupos *P. conspersum* e *P. regnellii*, indicando a possibilidade de seleção e ganhos desejáveis em um programa de melhoramento.

Conclusões

Há possibilidade de ganhos genéticos quanto à produção de sementes. Da mesma forma, na redução do impacto do florescimento sobre a qualidade bromatológica das plantas.

Agradecimentos

À UNIPASTO (Associação para o Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras) pelo apoio financeiro.

Referências citadas

SOUZA, F.H.D. Características morfoanatômicas associadas à produção de sementes em gramíneas, pp. 61-80, 2013. In: DE-SOUZA, F.H.D.; MATTA, F.P.; FÁVERO, A.P. *Construção de Ideótipos de gramíneas para usos diversos*, Brasília – DF: EMBRAPA, 381p, 2013.

SAS INSTITUTE. *SAS/STAT user's guide*. Version 9.3th ed. SAS Institute, Cary, NC, 2009.